

Travessia perigosa ganha projeto

Projeto de passarela elaborado pelo escritório do premiado arquiteto Sidônio Porto é uma das alternativas para melhorar a segurança na travessia de acesso ao Parque Ezequias Heringer, o Parque do Guará.

Moradores, trabalhadores e frequentadores do espaço cobram há anos uma solução para o trecho, marcado pelo tráfego intenso de veículos, alta velocidade e pouca visibilidade.

PÁGINAS 4 E 5



FIM DOS APAGÕES NO GUARÁ?

Com investimento de R\$ 32 milhões, a nova subestação de energia da QE 18 amplia a capacidade do sistema e deve beneficiar cerca de 180 mil pessoas. A expectativa é que a estação ajude a reduzir interrupções e dê mais estabilidade ao fornecimento após anos de apagões frequentes no Guará.

PÁGINA 7



Rodeio no Cave

O Guará recebe até domingo (16) a quinta etapa do Agrosat, no estacionamento do Estádio do Cave. Com entrada gratuita, o evento reúne rodeio, shows musicais, atrações infantis, fazendinha rural e vila gastronômica, com programação a partir das 19h.

PÁGINA 13

República Blues traz Jimmy Burns



O cantor e guitarrista norte-americano Jimmy Burns é a principal atração da 11ª edição do Festival República Blues, que será realizada no dia 22 de agosto, no Sesc Guará. O evento celebra os 25 anos do Clube do Blues de Brasília e reúne sete atrações locais, nacionais e internacionais, com entrada gratuita.

PÁGINAS 14 E 15

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Roda de conversa na PM

A Polícia Militar do DF está promovendo uma roda de conversa com moradores da melhor idade do Guará, no próximo dia 21 de agosto, sexta-feira, às 8, no Bavop, aquela unidade ao lado do 4º Batalhão, onde ficam os helicópteros.

Serão discutidos com os idosos a prevenção contra crimes digitais, para se proteger de golpes e fraudes na Internet; e dicas de segurança para o dia-a-dia.

Não precisa se inscrever, basta ir lá.
Muito interessante!

Campanha antirrábica

A Inspetoria de Saúde do Guará está divulgando a campanha de vacinação contra a raiva animal (cães e gatos), que começa dia 15 de agosto. O "Dia D" no Guará será dia 29 de agosto sábado.

Serão vacinados cães e gatos a partir de 3 meses de idade, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Zebrinhas elétricas no Guará

A partir de 10 de agosto, os passageiros do transporte público das regiões de Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga e Guará passaram a ser atendidos por 22 novos Zebrinhas eletrificados. No Guará, os ônibus movidos a energia elétrica vão atender à linha 157.1 (Guará II/Lúcio Costa/SIA/Feira dos Importados/Cruzeiro) com dois Zebrinhas e uma viagem a mais em dias úteis.



Incêndio assusta crianças de creche do Lúcio Costa

Alunos do Centro da Primeira Infância (Cepi), do Setor Lúcio Costa, Região do Guará, tiveram que ser retiradas às pressas da creche pública após um incêndio atingir a área de vegetação próxima.

O combate ao incêndio pelo Corpo de Bombeiros levou mais de 12 horas, tal o volume do fogo, que colocou em risco também os moradores do Lúcio Costa.

Boteco do Toinzinho no Globo Repórter

Boa parte do programa Globo Repórter da TV Globo da semana passada (7 de agosto), sobre "Solteirice", foi gravada no Boteco do Toinzinho, bar do Guará que é um sucesso em Brasília. A repórter da Rede Globo entrevistou vários frequentadores do bar sobre a opção de ser ou estar solteiro.

O Boteco do Toinzinho já tinha sido capa do Jornal do Guará em junho, que mostrou o fenômeno em que se transformou um dos bares mais frequentados do Distrito Federal. E já foi tema também de várias reportagens sobre gastronomia em outros veículos do DF.



Morador de rua – estourou a bolha

Há algum tempo venho alertando aqui sobre essas operações do governo de atendimento às "pessoas em situação de rua", como o governo prefere chamar. Que é uma política "enxuga gelo", porque não resolve e apenas ameniza a situação momentânea dessas pessoas. Mesmo que haja protestos de algumas instituições de defesa dos direitos humanos, incluindo o Ministério Público, essas ações somente terão resultados se forem mais firmes e enérgicas, como a proibição de crianças em situação de vulnerabilidade, de gestantes e egressos de prisões de continuarem ao relento e muitas vezes ameaçando as pessoas.

Está aí o que aconteceu em apenas em agosto no DF, com agressões a três pessoas e assassinato de uma, por moradores de rua em surto.

O pior é que aumenta cada vez a quantidade dessa população de rua no DF, incluindo o Guará. Ou seja, o risco à população também aumenta. Em dois restaurantes na QE 7 que frequento, por exemplo, eles entram e ficam circulando de mesa em mesa pedindo comida. Um dos restaurantes colocou um segurança na porta para evitar que entrem, mesmo com risco de protestos de instituições e pessoas que compadecem por eles. E a maioria das praças do Guará já não é mais frequentada pelos jovens, como deveria ser, porque estão ocupadas por moradores de rua e consumidores de droga.

JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguara@gmail.com



@jornaldoguara



A vida que você planejou, pronta para morar no Guarará II.



RESIDENCIAL

PORTAL DO PARQUE I

3 Quartos com suíte

62,74m² a 64,54m²



Condomínio
fechado



1 e 2 Vagas de
garagem



RESIDENCIAL

PORTAL DO PARQUE II

3 Quartos com suíte

62,6 m² a 63,3 m²

Apartamentos Garden

2^e 3 Quartos com suíte

80,7 m² a 158,55 m²



Condomínio
fechado



Lazer
Completo



Vagas de
garagem

OBRAS ACELERADAS

Registrado sob nº R.3-109794 e AV.6, no Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis.



O apartamento decorado espera por você. VENHA CONHECER HOJE MESMO!

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo e conheça mais sobre os novos empreendimentos.



Central de Vendas



3963-2370

quadraimob
soluções imobiliárias

imuniz

CONBRAL

Travessia do medo

Moradores cobram há mais de 15 anos uma solução para a passagem entre a QE 19 e o Parque Ezequias Heringer, anteprojeto de passarela elaborado em 2017 não avançou, e Administração Regional diz que reforçará o pedido aos órgãos de trânsito

POR ALINE DINIZ

Quem frequenta o Parque Ezequias Heringer convive com um problema que se arrasta há anos na entrada do Guarará. Para chegar ao parque, às paradas de ônibus, às residências próximas ou aos locais de trabalho, pedestres precisam atravessar uma via de tráfego intenso utilizando uma única faixa, localizada em um trecho onde moradores apontam excesso de velocidade e pouca visibilidade.

A reportagem esteve no local no dia 30 de julho e acompanhou o movimento de pedestres e veículos. De um lado, crianças, idosos, trabalhadores, atletas e famílias aguardam uma oportu-

nidade para cruzar a pista. Do outro, motoristas que chegam pela EPGU entram no Guarará em um trecho no qual a elevação da via dificulta a visualização de quem está na faixa.

A situação é alvo de reclamações antigas da comunidade, que cobra uma solução capaz de reduzir o risco de atropelamentos e colisões. Entre as alternativas defendidas estão a construção de uma passarela, a instalação de semáforo para pedestres e a implantação de dispositivos de redução de velocidade.

Mobilização atravessa gerações

Moradora da região há 36 anos, Maria do Amparo acompanha o problema

desde que chegou ao Guarará. Segundo ela, a dificuldade aumenta nos horários de maior movimento. “É uma maratona atravessar. Principalmente nos horários de pico. Depois das 18 horas é quase impossível”, relata.

Amparo afirma ter presenciado as consequências da insegurança no trecho ao longo das últimas décadas. Segundo a moradora, acidentes e atropelamentos continuam ocorrendo, principalmente nos períodos da manhã e da tarde. Ela também relata colisões envolvendo vários veículos.

Há mais de 15 anos, Amparo participa de mobilizações para cobrar providências. Nesse período, diz ter encaminhado ofícios, participado de abaixo-assinados e de uma comissão de mo-

radores, além de reuniões com o Detran-DF e o Conselho Comunitário de Segurança e contatos com parlamentares.

A presença constante de crianças entre os usuários da travessia aumenta a preocupação. “Aqui circulam muitas crianças. É um transtorno atravessar com elas. Já houve atropelamento de criança. O que queremos é apenas que façam alguma coisa para melhorar nossa situação”, diz.

A reivindicação ganhou uma proposta concreta em 2017, quando o arquiteto Sídônio Porto elaborou um anteprojeto de passarela suspensa para o local. Segundo ele, a ideia surgiu diante dos relatos de atropelamentos e das características da via.

“A travessia para pedes-



“Já fiz vários ofícios, abaixo-assinados... Já pensei até em desistir. A sensação de insegurança só aumenta”, afirma. Para ela, a ausência de um dispositivo de controle de tráfego naquele ponto chama atenção diante da existência de sinalização em outros trechos da Via Contorno do Guarará.



João Rodrigues, funcionário do Sesi, João Rodrigues atravessa diariamente a pista para chegar ao trabalho e defende a construção de uma passarela como solução para o trecho.



Eduardo Pimentel, morador da QE 17 e frequentador do Parque Ezequias Heringer defende a instalação de semáforo e redutores de velocidade como medidas para tornar a travessia mais segura.





tres naquele trecho é muito perigosa em função da largura da autopista, da velocidade dos carros e da pouca visibilidade dos motoristas causada pela elevação da pista”, explica.

Sidônio afirma que buscou desenvolver uma estrutura funcional e integrada às características arquitetônicas de Brasília. Na avaliação do arquiteto, uma passarela proporcionaria mais segurança, conforto e rapidez para quem precisa cruzar a via.

O anteprojeto chegou a ser divulgado, mas não avançou para a etapa de análise técnica. Segundo Sidônio, a informação recebida à época foi de que a proposta teria sido bem aceita, mas não teria seguido adiante por falta de recursos. “Não houve uma apresentação técnica para aprovação porque o processo não teve continuidade”, afirma.

Enquanto uma solução definitiva não é implantada, o arquiteto considera que medidas intermediárias poderiam ajudar a reduzir os riscos, como a instalação de sinalização eletrônica junto à faixa de pedestres. Ele ressalta, entretanto, que intervenções permanentes precisam considerar o conjunto da circulação urbana da região.

Mesmo anos depois de elaborar a proposta, Sidônio afirma que permanece

disposto a contribuir caso o projeto volte a ser discutido. “Gostaria muito de projetar algo importante para a cidade. É muito importante termos alguém na área política interessado em patrocinar uma obra de grande importância para quem mora na região”, diz.

A preocupação não se restringe aos moradores mais antigos. Frequentador do Parque Ezequias Heringer e morador da QE 17, Eduardo Pimentel considera que a faixa existente não atende às condições do trecho. “A faixa parece ter sido feita para dar errado”, resume.

Segundo ele, o volume de veículos e a velocidade dos automóveis dificultam a travessia. Eduardo defende, como alternativa de curto prazo, a instalação de um semáforo associada a algum mecanismo de redução de velocidade. “Pode até deixar o trânsito um pouco mais lento, mas salvar vidas é mais importante. Um semáforo com redutor de velocidade ou até um quebra-molas ajudaria bastante”, afirma.

Na avaliação do morador, parte do fluxo elevado ocorre porque o trecho é utilizado como ligação por motoristas que circulam entre a EPGU, Águas Claras e a EPTG, aumentando a movimentação na entrada do Guará.

O risco também faz parte da rotina de quem traba-



lha na área. Funcionário do Sesi instalado dentro do parque, João Rodrigues utiliza a faixa todos os dias, na ida e na volta do trabalho. “Eu atravesso essa pista todos os dias, sempre com muita insegurança”, relata.

João conta que um colega de trabalho foi atropelado sobre a faixa e sofreu fraturas no braço e no pé, além de um corte profundo. Para ele, o episódio demonstra que a sinalização existente não é suficiente para garantir a segurança dos pedestres.

“Nem sempre os carros param. Muitas vezes os motoristas não conseguem ver o pedestre a tempo ou passam em velocidade muito alta, o que dificulta a parada”, afirma. Na avaliação do trabalhador, uma passarela seria a alternativa mais eficiente porque permitiria separar o fluxo de pedestres do trânsito de veículos sem criar novas interrupções em uma via já movimentada.

Órgãos são cobrados por solução

Procurada pela reportagem, a Administração Regional do Guará informou que acompanha as reivindicações relacionadas ao trecho desde o início de 2023 e que já encaminhou solicitações ao Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal e ao Detran-DF, órgãos responsáveis por questões relacionadas à engenharia e à fiscalização do trânsito.

A Administração informou ainda que não dispõe de levantamento próprio sobre a quantidade de acidentes registrados no local, uma vez que esses dados são produzidos pelos órgãos de trânsito e de segurança pública.

Em relação ao anteprojeto elaborado por Sidônio Porto em 2017, o órgão afirmou que a proposta não chegou a ser oficialmente protocolada. Segundo a Administração, uma nova solicitação será

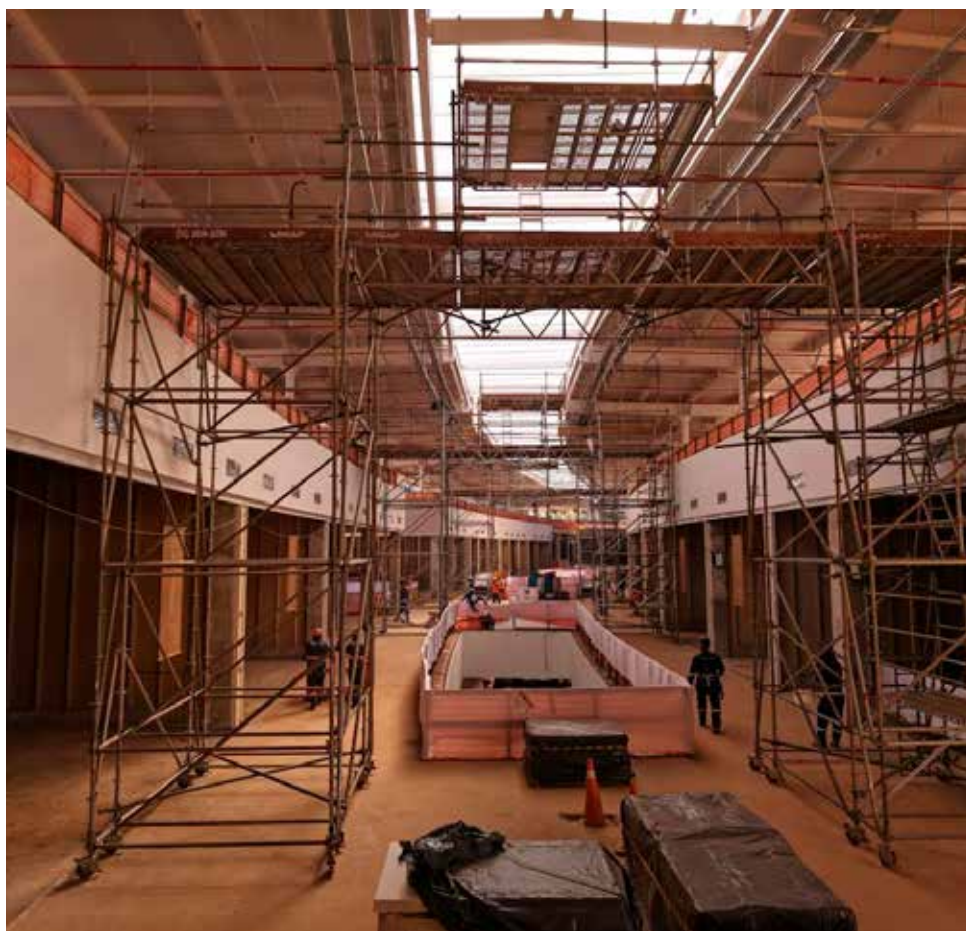


Arquiteto Sidônio Porto elaborou, em 2017, anteprojeto de uma passarela para melhorar a segurança na travessia entre a QE 19 e o Parque Ezequias Heringer

encaminhada ao Detran-DF para reforçar a necessidade de uma solução para a travessia, além do pedido de aumento da fiscalização no trecho.

Enquanto as propostas não avançam, a rotina permanece praticamente inalterada para quem precisa cruzar a pista diariamente. A faixa de pedestres continua sendo o principal ponto de ligação entre a QE 19 e o Parque Ezequias Heringer, em uma área utilizada por moradores, trabalhadores e frequentadores de um dos principais espaços públicos de lazer do Guará.

Depois de mais de 15 anos de mobilização, a comunidade espera que a discussão resulte em uma intervenção permanente. Para os usuários da travessia, a reivindicação deixou de ser apenas uma questão de mobilidade urbana e passou a representar, sobretudo, uma cobrança por mais segurança.



Avança ampliação do ParkShopping

Inauguração da nova ala está programada para 18 de novembro. Serão 60 novas lojas, algumas vão estreiar em Brasília

O ParkShopping, localizado na Região do Guará, começa a revelar ao público o que está por vir. Os futuros lojistas receberam seus espaços para as obras de implantação das lojas que irão compor o novo boulevard, um projeto contemporâneo inspirado na flora do Cerrado que acrescentará mais de 9 mil m² de Área Bruta Locável ao shopping. Cerca de 60 novas operações passam a integrar o mix do empreendimento da Multiplan, incluindo marcas inéditas em Brasília e nomes consagrados da moda nacional e internacional, gastronomia, bem-estar e lifestyle.

Marcada para 18 de novembro, a inauguração representa o maior investimento recente da Multiplan no ParkShopping. São R\$ 221 milhões destinados à criação da 10ª Expansão, obra dividida em dois pisos, que amplia a experiência de convivência, consumo e lazer dos clientes.

Novidades

Entre as operações confirmadas que estreiam em Brasília estão Coach, Luxe, Veja, Dolce & Gabbana Beauty, Hoka, Zapalla, Lego e Michael Kors. Zerezes, Livraria da Travessa e Lenny Niemeyer também chegam aos novos corredores. Passam ainda a integrar a área da expansão marcas expoentes reconhecidas pelo público, como Animale, Bo.Bô, MOB, New Balance, Bayard Esportes, Austral, Rowa, Tânia Bulhões, Paula Torres e Spicy, entre outras operações.

A 10ª Expansão do ParkShopping também é um convite aos encontros em torno da boa mesa. Entre cafés, restaurantes e experiências gourmet, a gastronomia ganha protagonismo com a chegada do Bloco C, do charmoso Ristorantino Caffé e da sofisticada Chocolat Du Jour. Ope-

rações que traduzem diferentes estilos e reforçam o compromisso do shopping em oferecer as melhores experiências e se consolidar como local de encontros e vivências.

Uma grande novidade será a chegada da maior operação na cidade do Oba, com o seu novo conceito 'Farm', em uma loja com mais de 2 mil m². Muito além da ampliação física, a 10ª Expansão do ParkShopping foi concebida para oferecer novas jornadas de compra, sempre dialogando com o bem-estar e os movimentos de moda e comportamento que marcam uma nova era do varejo. Alinhada a esse propósito, a expansão eleva a experiência de conveniência do público ao conectar-se com total fluidez ao estacionamento coberto com suas mais de 3.000 vagas, oferecendo mais conforto e acessibilidade.

Céu de Brasília, traço do arquiteto

A 10ª Expansão é um capítulo muito especial na história do ParkShopping. "Reunimos marcas super desejadas pelos nossos clientes, fortalecemos nosso posicionamento como principal destino de compras e experiências da região e reafirmamos nosso compromisso em trazer continuamente novidades a Brasília", observa Natália Vaz, superintendente do ParkShopping.

Com a inauguração do boulevard, o ParkShopping amplia ainda mais um desempenho que já o coloca entre os principais empreendimentos do país. Em 2025, o PKS registrou R\$ 1,84 bilhão em vendas, recebeu 12 milhões de visitas e mantém um público formado majoritariamente pelas classes A e B, além de gerar mais de 4 mil empregos.

FIM DOS APAGÕES NO GUARÁ?

Nova subestação construída na cidade tem capacidade para atender cerca de 180 mil moradores, mais até do que a população guaranaense. Fantasma dos apagões pode ter chegado ao fim

Os frequentes apagões que nos últimos anos passaram a fazer parte da rotina de moradores e comerciantes do Guarará colocaram a qualidade do fornecimento de energia entre as principais preocupações da cidade. Quedas prolongadas, interrupções provocadas por problemas na rede e oscilações que causavam prejuízos a estabelecimentos comerciais alimentaram a cobrança por uma estrutura elétrica mais robusta no fornecimento de energia na cidade.

Mas esse problema pode ser definitivamente resolvido com a inauguração da nova subestação de energia elétrica na QE 18 do Guarará I, onde existia um campo de futebol de terra batida. A estação recebeu investimento de R\$ 32 milhões, acrescenta 66,6 MVA de potência ao sistema e, segundo a Neoenergia Brasília, deve beneficiar aproximadamente 180 mil pessoas no Guarará e em áreas próximas.

A nova unidade é apontada pela concessionária como uma das estruturas destinadas a ampliar a capacidade de atendimento e dar maior segurança ao fornecimento de energia. O sistema também conta com recursos que permitem identificar e isolar falhas com mais rapidez, o que pode reduzir o tempo necessário para o restabelecimento do serviço em caso de interrupções.

Histórico de apagões marcou a cidade

A incidência de apagões no Guarará ficou mais frequente há cinco anos, e tem sido frequente a cada período chuvoso no DF. Um dos episódios mais lembrados pelos moradores ocorreu durante um fim

de semana de novembro de 2021, quando o Guarará enfrentou, ao mesmo tempo, problemas no abastecimento de água e interrupções no fornecimento de energia elétrica. A situação foi agravada por fortes chuvas, ventos e grande quantidade de raios registrados no Distrito Federal. Foi o maior apagão da história da cidade. Mesmo depois desse apagão de luz e água, outras interrupções do fornecimento de energia tem sido frequente no Guarará.

A Neoenergia Brasília, que havia assumido o fornecimento residencial da energia no DF após privatização promovida pelo governo do DF, culpava o estado de conservação e a capacidade técnica dos equipamentos antigos da Estação de Distribuição, aquele ao lado da EPTG, na QI 2 do Guarará I

Moradores esperam mudança

A nova subestação chega ao Guarará em meio à expectativa de que a ampliação da infraestrutura ajude a reduzir a frequência e a duração das interrupções. A estrutura, porém, não representa uma garantia de que a cidade deixará de registrar apagões, já que parte das ocorrências também pode estar relacionada a chuvas, quedas de árvores, acidentes e outros problemas na rede de distribuição.

Para os moradores, a principal questão é saber se o reforço da infraestrutura será percebido no dia a dia. “Todo período chuvoso é uma preocupação para quem mora no Guarará. Na minha casa já perdemos geladeira durante um apagão e até hoje não conseguimos o ressarcimento. Esperamos que essa nova



estação acabe definitivamente com esse transtorno recorrente”, afirma Maria Toniolo, moradora da QI 4. “Tive que comprar um estabilizador grande para não ter mais prejuízos com perda de perecíveis. A cada chuva forte tinha que ficar rezando para a energia não faltar e nem demorar”, conta Mário de Paula Cordeiro, dono de uma loja de congelados na QE 40.

A expectativa é que a ampliação da capacidade do sistema contribua para diminuir sobrecargas e melhorar a resposta da concessionária diante de falhas. Para uma cidade que já enfrentou interrupções prolongadas e prejuízos provocados pela falta de energia, a nova estrutura representa uma tentativa de atacar um dos problemas históricos da rede elétrica local.

Neoenergia prevê R\$ 3,1 bilhões no DF

A subestação do Guarará II integra um pacote mais amplo de investimentos da Neoenergia Brasília. Até 2030, a empresa prevê aplicar R\$ 3,1 bilhões no Distrito Federal em obras de expansão e modernização da rede elétrica.

O plano inclui a construção e ampliação de cinco subestações, a

implantação de 132 quilômetros de novas linhas de alta tensão e o reforço da infraestrutura elétrica em diferentes regiões administrativas. Também estão previstas ações de modernização de equipamentos e sistemas de monitoramento.

Segundo o diretor-presidente da Neoenergia Brasília, André Santos, os novos recursos tecnológicos instalados na subestação permitem identificar e isolar falhas com maior rapidez. A expectativa da empresa é que isso agilize o restabelecimento do fornecimento em situações de interrupção e contribua para reduzir sobrecargas na rede.

Além das obras de infraestrutura, o pacote prevê a formação de novos profissionais para atuar no setor elétrico e ações de regularização do fornecimento de energia em comunidades do Distrito Federal.

Em um ano marcado por reclamações sobre apagões e pelos impactos de eventos climáticos sobre a rede, o desafio para a concessionária será transformar os investimentos em uma melhoria percebida pelos consumidores. No Guarará, a nova subestação passa a ser uma das principais apostas para ampliar a capacidade do sistema e dar mais estabilidade ao fornecimento de energia.

40.000 M²

QUEIMADOS NO NÚCLEO RURAL DE PLANALTINA, EM 2020

72 HORAS

DE TRABALHO PARA CONTER AS CHAMAS

100.000.000 M²

QUEIMADOS NO PARQUE NACIONAL, EM 2022

5.000 M²

QUEIMADOS NO PARQUE DE ÁGUAS CLARAS, EM 2019

**95% dos incêndios florestais
começam com ação humana.**



Não use fogo para queimar lixos, entulhos ou limpar terrenos. E se fizer fogueiras, certifique-se de que elas sejam totalmente apagadas. Você pode até saber onde o fogo começa, mas não onde ele vai parar.

Provocar incêndios florestais é crime.



**DENUNCIE:
LIGUE 193**

**GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL**

Cristiano Araújo defende saúde e atração de grandes eventos para dinamizar a economia do DF

Ex-secretário de Turismo e ex-deputado distrital aponta a geração de empregos e o fortalecimento da rede pública de saúde como pilares para a capital

Com trajetória marcada por passagens pela Câmara Legislativa e pelo Executivo local, o ex-secretário de Turismo e ex-deputado distrital Cristiano Araújo coloca a saúde pública e a geração de empregos como prioridades para a gestão e o desenvolvimento do Distrito Federal. A proposta central visa articular o crescimento econômico da capital à melhoria direta na qualidade dos serviços prestados à população.

Na avaliação de Cristiano, Brasília possui vocação natural para ampliar a arrecadação e a oferta de postos de trabalho por meio do turismo de negócios, congressos, feiras, shows e competições esportivas. Segundo ele, o setor de eventos atua como um motor que movimenta desde a rede hoteleira até o comércio descentralizado, beneficiando bares, restaurantes, prestadores de serviços e profissionais autônomos em diversas regiões administrativas. “Quando trazemos um congresso ou um festival para a cidade, movimentamos uma cadeia enorme de trabalhadores. O visitante se hospeda, utiliza transporte local, consome na gastronomia e compra no comércio. É renda direta chegando às famílias”, pontua Cristiano.

Durante sua passagem pela Secretaria de Turismo do Distrito Federal, Cristiano Araújo atuou no fortalecimento do setor como vetor de desenvolvimento econômico, contribuindo para o crescimento da atividade tu-

rística na capital. O período foi marcado por um avanço expressivo no número de visitantes internacionais, em 2025, Brasília registrou crescimento de 62% nesse fluxo, índice superior à média nacional, de 37%. Ao todo, cerca de 110 mil turistas internacionais visitaram a capital no período, consolidando Brasília entre os destinos turísticos que mais cresceram no país e reforçando o potencial do setor para movimentar a economia, gerar empregos e ampliar a renda de trabalhadores e empreendedores.

Saúde e Ações Legislativas

Ao lado do desenvolvimento econômico, a saúde surge como outra pauta cen-

tral defendida pelo ex-secretário. A meta é atuar pelo fortalecimento da rede pública e pela redução das filas para consultas, exames e cirurgias eletivas. A atuação na área da saúde já integra o histórico legislativo de Cristiano Araújo. Durante seus mandatos na CLDF, foi autor da Lei nº 4.189/2008, que tornou obrigatório o Teste do Olhinho em recém-nascidos na rede pública do DF, além de estabelecer parâmetros para o combate ao bullying no ambiente escolar. “A população precisa ter acesso ao atendimento e aos exames no momento em que necessita. Saúde é vida e precisa estar permanentemente no centro das políticas públicas”, destaca.

Experiência e Visão de



Futuro

A passagem pela Secretaria de Turismo reforçou, segundo o ex-deputado, a percepção de que Brasília reúne infraestrutura e localização estratégica para se consolidar como um dos principais destinos de eventos do país. Para ele, a integração entre turismo, cultura, esporte e

comércio é o caminho para garantir um crescimento sustentável que alcance todas as cidades do DF. “Queremos uma cidade que atraia investimentos e oportunidades, mas que também ofereça serviços públicos de qualidade. Desenvolvimento econômico e qualidade de vida precisam caminhar juntos”, conclui.

Pratos COMPLETOS

TRAÍRA (P.M.G)

PEQUENA: DE R\$79,90 **POR R\$58,90**

MEDIA: DE R\$119,90 **POR R\$89,90**

GRANDE: DE R\$149,90 **POR R\$109,90**

EXECUTIVOS

FRANGO GRELHADO DE R\$25,90 **POR R\$19,90**

FILE DE PEIXE DE R\$35,90 **POR R\$28,90**

PRATOS COMPLETOS:

FILE DE FRANGO A PARMEGIANA DE R\$109,90 **POR R\$89,90**

MOQUECA DE SURUBIM DE R\$179,90 **POR R\$145,90**

MOQUECA DE SURUBIM (C/ CAMARÃO) DE R\$219,90 **POR R\$175,90**

QE 42 CJA | GUARÁ II ☎ 0633-9213

DE 11H ÀS 15H SEGUNDA À SEXTA, EXCETO FERIADOS.

Guará recebe Renata Daguiar com mais de 200 apoiadores

Com o objetivo de levantar as demandas da região, encontro ocorreu na manhã de sábado (8 de agosto)

Uma das regiões mais tradicionais do Distrito Federal, o Guará é conhecida por ser uma região acolhedora e estruturada. Porém, ainda há várias reivindicações da população que precisam ser atendidas. Na manhã deste sábado (8), cerca de 200 pessoas se encontraram com a candidata a deputada distrital Renata Daguiar, no Clube dos Amigos, para declarar apoio à economista e para uma troca de ideias sobre as principais demandas locais. "O Guará tem um potencial econômico enorme, mas que precisa de uma atenção maior para que isso se concretize de fato", destacou Renata Daguiar durante seu discurso. "Pretendo investir para que seja completamente explorado todo esse potencial que a região tem no que diz respeito à geração de emprego e renda", completou.

Entre suas principais características, o Guará combina planejamento urbano inspirado no modelo de Brasília com perfil residencial consolidado, marcado por quadras organizadas, áreas verdes e boa oferta de serviços.

A região também se destaca por sua localização estratégica e infraestrutura completa, reunindo importantes pontos como a tradicional Feira do Guará, o Parque Ecológico Ezequias Heringer e o complexo esportivo do Cave, além de equipamentos culturais e comerciais que reforçam sua dinâmica econômica e social.

Trabalho de formiguinha

A publicitária Maiara Franco, de 40 anos, moradora do Guará, conta que aprecia o trabalho de Renata, principalmente as ações



voltadas para as mulheres da região. "Eu acredito que foi um trabalho de formiguinha que nasceu e que foi crescendo aqui para nós. Para mim, a Renata é bem querida e tem desenvolvido um trabalho legal pelo nosso Guará todo. Eu confio no trabalho dela por-

que acredito no poder e na força da mulher. A Renata é muito inteligente, é capacitada, preparada, e tenho certeza de que precisamos de mulheres no poder. Ela vai surpreender positivamente na CLDF", frisou Maiara Franco.

A artesã Shirley Regina, de 57 anos, moradora do Guará há 14 anos, acredita nos projetos de Renata com a valorização do artesanato e do empreendedorismo feminino. "Eu conheci o trabalho do Cerrado Feminino na Feira da Torre e achei incrível, porque vi ali uma forma de valorizar o trabalho dos nossos artesãos e das nossas empreendedoras. Na minha visão, isso poderia ser desenvolvido também aqui no Guará, que tem uma quantidade considerável de pessoas que têm desenvolvido o artesanato como uma fonte de renda. Então, eu acredito que, com a Renata desenvolvendo esse trabalho e valorizando nossos artistas, isso vem agregar ainda mais para a gente aqui da comunidade. Ela tem esse olhar sensível para as mulheres, mas acredito que agora, como deputada distrital, venha agregar para toda a comunidade", citou.



Professor do Guará disputa Senado pelo UP

Guilherme de Amorim Lino, de 36 anos, apresenta propostas voltadas ao trabalho, transporte público, saúde e recuperação do Cave

Professor de História da rede pública de ensino do Distrito Federal e morador do Guará há sete anos, Guilherme de Amorim Lino, de 36 anos, disputa pela primeira vez um cargo eletivo. Candidato ao Senado pelo partido Unidade Popular (UP), ele afirma que a decisão de concorrer partiu de uma escolha coletiva da legenda, na qual milita há 15 anos.

Formado em História e Pedagogia, Amorim trabalha na Secretaria de Educação do Distrito Federal e atualmente leciona no Guará. Segundo ele, a experiência como professor e usuário dos serviços públicos influencia as propostas apresentadas durante a campanha.

Entre suas principais bandeiras está o fim da escala de trabalho 6 por 1. “O modelo reduz o tempo disponível para descanso e convivência familiar e que a jornada de trabalho volte a ocupar espaço central no debate político”, afirma.

Guilherme Amorim também critica a atual distribuição do orçamento público. Ele sustenta que a revisão dos gastos com juros da dívida poderia liberar mais recursos para saúde, educação e políticas sociais. “É necessária maior transparência em operações envolvendo instituições públicas, como os episódios recentes relacionados ao BRB”, diz.

Na proteção às mulheres,

o pré-candidato ao Senado declara apoio à criminalização da misoginia e à ampliação das políticas de enfrentamento à violência. Entre as propostas estão estruturas de acolhimento e atendimento especializado sa elas nas regiões administrativas do Distrito Federal.

O transporte público também está entre as prioridades do pré-candidato. Usuário de ônibus e metrô, Amorim defende investimentos no sistema metroviário, contratação de mais servidores e ampliação das linhas. Ele se posiciona contra a privatização e propõe o fortalecimento da gestão pública do transporte. Em relação aos ônibus, o candidato questiona os repas-



ses às concessionárias e cobra maior transparência na aplicação dos recursos. “No Guará, por exemplo, o serviço prestado pela Viação Marechal é ruim. O Distrito Federal precisa fortalecer sua empresa pública de transporte, a TCB, e avançar na redução das tarifas, com perspectiva de gratuidade”, sugere.

Na saúde pública, Guilherme Amorim defende o fortalecimento do Sistema Único

de Saúde e critica o modelo do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IgesDF). Amorim, que afirma também utilizar o SUS, propõe ampliar a contratação de profissionais aprovados em concursos e reforçar as equipes de atenção básica e saúde da família.

Ao tratar do Guará, o candidato destaca a situação do Centro Administrativo Viven- cial e Esportivo (Cave). “A recuperação do complexo deve preservar seu caráter público e ampliar o acesso da comunidade a atividades esportivas, culturais e de lazer”. defende.

Amorim também relembra a utilização do prédio da antiga Casa da Cultura, no Cave, pelo movimento de mulheres Olga Benário, que defendia a criação de um espaço de acolhimento para vítimas de violência. Segundo ele, após a desocupação, o imóvel voltou a permanecer sem uso.

Em sua primeira disputa eleitoral, Guilherme Amorim busca associar a trajetória como professor, militante político e usuário dos serviços públicos às propostas do UP. No Guará, onde vive e trabalha, afirma que pretende manter no debate temas ligados à mobilidade, saúde, educação, proteção social e recuperação dos equipamentos públicos.

**ALUGUEL
GARANTIDO**
você tranquilo.

DESDE
1978

Thaís
IMOBILIÁRIA

☎ 61 3031-2200
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guará One

DONA *Delivery*

*Leve o melhor do DONA
para a sua casa!*

Em poucos cliques, tenha o
melhor da nossa loja na
comodidade da sua casa.

10% *de desconto*

*VÁLIDO APENAS NA PRIMEIRA COMPRA.
PEDIDO MÍNIMO DE R\$ 250,00.

*Baixe o app
Sempre Dona*



Available on the
App Store



GET IT ON
Google Play

Pague on-line com
cartão de crédito.



Guará II - QE 30 | Park Sul - Em frente à EPIA

Agrosat traz rodeio e música até domingo

Quinta etapa do evento será realizada no estacionamento do Estádio do Cave

O Guará recebe, a partir desta quinta-feira (13 de agosto), a quinta etapa do Agrosat. A programação segue até domingo (16), em uma área montada no estacionamento do Estádio do Cave, com entrada gratuita e atividades voltadas a diferentes públicos.

A agenda começa sempre às 19h e reúne rodeio, apresentações musicais, atrações infantis, fazendinha rural e uma vila gastronômica. A estrutura foi planejada para receber o público durante as quatro noites de programação.

Entre as atrações está o

rodeio, que terá competições ao longo do evento. Para as crianças, a programação inclui Área Kids e uma Fazendinha Rural, com animais e atividades relacionadas ao universo do campo.

A música também faz parte da programação. Estão previstos shows de Andrezin – O Príncipe, Bob Nickson, Forró do Cerrado, Forró Playlist e Banda Imagem, além de outros artistas da cena regional.

A Vila Gastronômica reúne opções de alimentação e complementa a programação noturna, com funcionamento durante os dias do evento.



PLANOS DE SAÚDE EMPRESARIAL E INDIVIDUAL

PLANOS A PARTIR DE

R\$ **258,34**



2 vidas

SEGUROS
Unimed

bradesco
saúde

Porto
Saúde

amil

MedSênior

SulAmérica
Saúde

PIETY
Corretora de Seguros



*Valor referente ao plano empresarial. faixa etária 0 a 18 anos, enfermagem, coparticipação, abrangência grupo de municípios, da operadora AMIL. Consulte condições.

Aposte sua câmera e acesse



61

98524-5732

República Blues volta ao Guará

Festival celebra os 25 anos do Clube do Blues de Brasília no dia 22 de agosto, no Sesc Guará, com atrações do Distrito Federal, São Paulo e Estados Unidos e entrada mediante doação de alimento

O Guará volta a receber um dos eventos que ajudaram a consolidar a cena do blues no Distrito Federal. No dia 22 de agosto, a partir das 17h30, o Sesc Guará será palco da 11ª edição do Festival República Blues, que neste ano comemora os 25 anos do Clube do Blues de Brasília. A programação reúne sete atrações locais, nacionais e internacionais, com entrada gratuita mediante a doação de um quilo de alimento não perecível ao programa Sesc Mesa Brasil.

A edição de 2026 tem significado especial para a organização. Fundado em 2001, o Clube do Blues de Brasília nasceu no Guará, onde mantém sua sede administrativa e iniciou o trabalho de formação de público, produção de espetáculos e valorização da música independente. O retorno à região administrativa no ano em que a entidade completa um quarto de século marca uma aproximação com as origens do projeto.

Ao longo de 25 anos, o Clube do Blues promoveu apresentações, oficinas, festivais, projetos educativos e intercâmbios culturais, além de abrir espaço para artistas do Distrito Federal e receber músicos brasileiros e estrangeiros. Entre as iniciativas desenvolvidas está o Festival República Blues, criado com a proposta de aproximar o público da produção nacional e internacional do gênero.

Atrações internacionais e nacionais

A principal atração internacional desta edição será o cantor, guitarrista e compositor norte-americano Jimmy Burns. Com uma carreira ligada ao blues tradicional, o músico também incorpora influências do soul e do rhythm and blues. Burns tem entre suas referências Lightnin' Hopkins e é irmão do bluesman Eddie Burns, guitarrista que trabalhou com nomes como



A produção musical do Distrito Federal ocupa parte importante da programação. Uma das atrações é a Brazilian Blues Band, formada em 1994 e com mais de três décadas de trajetória. O grupo lançou quatro discos, realizou duas turnês pela Europa e participou de festivais de blues e jazz ao lado de artistas brasileiros e estrangeiros.

John Lee Hooker.

A discografia de Jimmy Burns inclui trabalhos como “Night Time Again”, “Back to the Delta”, “Leaving Here Walking”, “Live at B.L.U.E.S.” e “Stuck in the Middle”. O artista realizou turnês pe-

los Estados Unidos, Europa e América do Sul e recebeu reconhecimentos ligados ao blues ao longo da carreira. Também participou do álbum “Chicago Plays the Stones”, interpretando “Beast of Burden”.

A passagem por Brasília ocorre durante uma turnê anunciada como a última da carreira do músico. No palco do Festival República Blues, Jimmy Burns será acompanhado pela Bruno Marques Band. Guitarrista e produtor brasileiro, Bruno Marques já trabalhou com artistas nacionais e estrangeiros e é responsável pelo projeto Rota do Blues, que desenvolve festivais, circuitos culturais, eventos e produções musicais.

Outra atração de fora do Distrito Federal será a banda paulista Blues Beatles, conhecida por transformar canções dos Beatles em arranjos inspirados no Chicago Blues, Texas Blues, soul e rhythm and blues. O grupo construiu carreira internacional, com apresentações na Europa, nos Estados Unidos e na América Latina, além de alcançar público expressivo nas plataformas digitais.



Procurados Blues Band (à esquerda) e Geriatric Blues Band representam a força da cena brasiliense, reunindo experiência, tradição e repertórios marcados pelo blues, soul, R&B e blues-rock.



Jimmy Burns traz ao palco a força do autêntico blues de Chicago. Com décadas de carreira, o cantor e guitarrista norte-americano é um dos nomes mais respeitados do gênero e promete um dos momentos mais marcantes da programação.

Cena brasileira ganha espaço

A cantora Georgia W. Alô também integra o festival. Com formação musical iniciada ainda na infância, na Alemanha, a artista desenvolveu uma carreira marcada por influências de nomes como Aretha Franklin, Chaka Khan, Etta James e Ella Fitzgerald. Ao longo da trajetória, abriu apresentações de Gloria Gaynor e Rita Lee, participou de festivais e projetos musicais e dividiu o palco com artistas como Gerson King Combo, GOG, Alexandre Carlo, Arthur Maia, Thomas Improta e Markus Burger. Como compositora e intérprete, lançou discos, DVD e single e venceu o festival Canta Ceilândia com a música autoral “Caminho”.

O trio Mandalla representa uma vertente que aproxima blues, jazz e rock. Criada em 2018 pela cantora, guitarrista e compositora Thaise Mandalla, a banda conta atualmente com André Lourenço no contrabaixo e samples e Marco Guedes na bateria. A formação atual foi consolidada em 2020 e acumula lançamentos audiovisuais e apresentações fora do país, incluindo turnês pela América Latina.

Também sobe ao palco a



Georgia W. Alô representa a cena brasileira com uma sonoridade que mistura blues, soul e jazz.

Geriatric Blues Band, formada em 1996 e que comemora 30 anos de carreira. Para a apresentação, o grupo prepara um repertório que percorre diferentes períodos de sua trajetória, reunindo músicas autorais e releituras de clássicos do blues.

A Procurados Blues Band completa a presença de grupos locais. Há mais de 15 anos em atividade, o trio formado por Víctor Abreu, na guitarra e voz, Luiz Rubim, no baixo e voz, e Túlio Lima, na bateria, apresenta releituras de repertórios ligados ao blues, soul e gêneros derivados. O gru-

po já passou por eventos e casas de shows no Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais e São Paulo.

Desde sua criação, o Festival República Blues se tornou um espaço de encontro entre músicos do Distrito Federal e convidados de outras regiões do país e do exterior. A proposta também contribuiu para ampliar a circulação do blues em Brasília e oferecer espaço para artistas independentes da capital.

Para a presidente do Clube do Blues de Brasília, Jussara de Almeida, o retorno ao Guarã reforça a ligação histórica da entidade com a cidade. “Celebrar vinte e cinco anos voltando ao Guarã tem um significado muito especial para todos nós. Foi aqui que o Clube do Blues nasceu, construiu sua história e iniciou um trabalho que ajudou a transformar Brasília em uma referência nacional para o blues”, afirma.

11º Festival República Blues

22 de agosto de 2026, sábado, a partir das 17h30

Sesc Guarã – Brasília (DF)

Entrada gratuita, mediante a doação de 1 kg de alimento não perecível ao programa Sesc Mesa Brasil

Classificação indicativa livre

@clubedobluesdebrasil

CONVICTA
IMÓVEIS

ESPECIALISTA EM IMÓVEIS NO DF DESDE 1989

PROPRIETÁRIO, QUER RECEBER SEU ALUGUEL SEMPRE EM DIA?

Venha para a Convicta Imóveis. Aqui você conta com **Aluguel Garantido** e recebe seu aluguel sempre em dia, mesmo em casos de inadimplência do inquilino.

ALUGUEL GARANTIDO

- Seu patrimônio protegido
- Sua renda garantida
- Mais tranquilidade para você

ALUGUEL RECEBIDO
Pagamento realizado com sucesso.

QUERO GARANTIR MEU ALUGUEL

(61) 99144-9009 | @convictaimoveisdf | Brasília - DF

DO GUARÁ PARA O MUNDO

SustentAgro transforma resíduo em solução sustentável e mostra a força da inovação que nasce no território

Startup apresentada no Circuito Formativo do HackaCity teve sua jornada impulsionada pela incubação do ICT MultipliCidades, avançou para aceleração e já mira no mercado internacional.

Uma ideia nascida a partir de um problema concreto do território ganhou estrutura, mercado e perspectiva de escala. A trajetória da SustentAgro foi uma das histórias apresentadas durante o Circuito Formativo do HackaCity, realizado em 1º de agosto de 2026, dentro da programação do Festival do Guará. O caso mostra, na prática, como inovação, empreendedorismo e desenvolvimento local podem caminhar juntos quando uma boa solução encontra um ecossistema capaz de ajudá-la a crescer.

Fabiano Martins, da SustentAgro, foi protagonista desse encontro ao compartilhar a trajetória da startup e o caminho percorrido para transformar uma ideia sustentável em solução e negócio. A empresa atua no reaproveitamento do coco verde descartado, convertendo um resíduo urbano em matéria-prima com aplicação produtiva, especialmente por meio de fibras, pó de coco e substratos destinados ao cultivo.

O ponto de partida foi enxergar valor onde antes havia descarte. A partir daí, o desafio passou a ser transformar a solução em um empreendimento estruturado,

com modelo de negócio, capacidade de crescimento e conexão com o mercado.

Foi nesse processo que a SustentAgro encontrou o ICT MultipliCidades. A startup passou pela incubação promovida pelo Instituto, em uma jornada que começou no Guará e contribuiu para o amadurecimento da iniciativa. A experiência ajudou a estruturar o negócio e preparar os próximos passos do empreendimento. Posteriormente, a SustentAgro avançou para uma etapa de aceleração com a parceira Cotidiano, ampliando conexões, visão de mercado e perspectivas de escala.

"Do Guará para o mundo." A frase de Juliana Krause, representando o ICT MultipliCidades durante o encontro, sintetiza a trajetória. Ao relembrar o início da jornada da SustentAgro durante a incubação nascida no Guará, Juliana destacou o potencial de soluções que começam respondendo a desafios locais, mas podem crescer, gerar negócios e alcançar outros territórios.

A história apresentada por Fabiano também dialoga diretamente com a proposta do HackaCity. O programa parte da identificação de desafios reais da cidade para



Circuito Formativo do HackaCity no Festival do Guará, realizado em 1º de agosto de 2026

estimular soluções construídas com participação social, conhecimento técnico, empreendedorismo e inovação. No Circuito Formativo, startups, especialistas, lideranças da sociedade civil e mediadores dividiram os palcos para aproximar problemas e possibilidades de solução.

Mais do que apresentar um negócio já estruturado, a participação da SustentAgro permitiu mostrar o percurso que existe entre identificar um problema e conseguir transformá-lo em oportunidade. Incubação, validação, desenvolvimento do modelo de negócio, conexões e aceleração fazem parte de uma jornada que pode determinar se uma boa ideia permanecerá apenas como projeto ou terá condições de gerar impacto e sustentabilidade econômica.

Para Fabiano Martins, estar novamente no Guará apresentando a evolução da SustentAgro também representa um retorno simbólico ao território onde parte importante dessa trajetória ganhou impulso. Agora, a startup chega ao HackaCity não apenas como uma ideia em desenvolvimento, mas como exemplo de solução que avançou dentro do ecossistema de inovação.

A experiência reforça uma das mensagens centrais do Circuito Formativo: cidades inteligentes não são construídas apenas com grandes tecnologias. Elas também nascem da capacidade de observar problemas cotidianos, mobilizar conhecimento e transformar desafios locais em soluções viáveis.

No caso da SustentAgro,

um resíduo comum das cidades tornou-se ponto de partida para uma iniciativa sustentável com aplicação produtiva e potencial de mercado. Uma história que começou perto, ganhou estrutura com a incubação, avançou com a aceleração e agora ajuda a inspirar novos empreendedores.

Do Guará para o mundo. Realizado em 1º de agosto de 2026 durante o Festival do Guará, o Circuito Formativo do HackaCity reuniu seis rodas simultâneas dedicadas a temas estratégicos para o desenvolvimento da região. A programação aproximou sociedade civil, especialistas, startups e mediadores para discutir desafios do território e caminhos de inovação capazes de gerar soluções, negócios e impacto.

Ragga Brasil neste fim de semana

Segunda edição do festival será realizada no domingo (16), no Teatro de Arena, com shows, oficinas, dança, skate, graffiti e atividades ligadas às culturas reggae, ragga, dancehall e hip hop

O Teatro de Arena do Guará recebe neste domingo (16) a segunda edição do Festival Ragga Brasil, evento dedicado às culturas reggae, ragga, dancehall, hip hop e sound system. Com programação gratuita entre 14h e meia-noite, o festival reúne artistas do Distrito Federal e de outros estados, além de oficinas, intervenções de dança, competição de skate, graffiti ao vivo, feira alternativa e praça de alimentação.

Idealizado pelo Coletivo Batidão Sonoro, o evento busca fortalecer a produção independente e ampliar o intercâmbio entre artistas, produtores, DJs, dançarinos e o público. A proposta também é dar visibilidade à

cena sound system do Distrito Federal, que tem reunido diferentes linguagens da cultura urbana.

A programação começa às 14h com atividades formativas gratuitas. DJ Chokolaty ministra uma oficina de DJ, Ramiro Galas conduz a oficina de produção musical e o paulista NG Coquinho apresenta uma oficina de ragga dancehall. As atividades seguem até as 16h, quando começam as apresentações musicais.

Artistas de diferentes cenas

A partir das 16h, o palco recebe convidados de diferentes regiões do país. Entre os nomes confirmados estão Jéssica Caitano, da

Paraíba, Mis Ivy e Winnit, de São Paulo, além de Negra Eve, KINGZULU, Aborigine e Ras Kakaroto, do Distrito Federal. A programação também inclui KBC, com trajetória entre Curitiba e Brasília, além de Ray Psiu.

Um dos destaques desta edição será o lançamento da mixtape “RUDE GYALS CONVIDA”, com produção musical de Lirys Catharina. O trabalho reúne Sista Lirys, Under, Thabata Lorena, Negra Eve, Pratanes, Ísis Zavlyn, Azla, Nativa, Tremenda Garnet e Siculo-vintium.

O projeto amplia a presença feminina na programação e reúne artistas ligadas a diferentes vertentes da cultura sound system. A proposta aposta na produção colaborativa e no encontro entre vozes, estilos e experiências distintas.

A dança também terá espaço ao longo do festival, com intervenções de NG Coquinho e convidados, Hudson Oliveira, Aimê Rivero, Natty Farias, Pegada Black, Luh Lemos e Jherios. Hadda MC será o mestre de cerimônias responsável pela condução da programação.

Além das apresentações musicais e de dança, o público poderá acompanhar competição de skate e graffiti ao vivo. Uma feira alternativa e uma praça de alimentação completam as atividades previstas para o Teatro de Arena.



KingZulu, cantor, multi-instrumentista, compositor, artista plástico e frontman da Vibração do Cerrado

Cultura urbana em encontro

Para Roberto Pessanha, o DJ Bola, integrante do Coletivo Batidão Sonoro e idealizador do Festival Ragga Brasil, a iniciativa nasceu da intenção de criar um espaço permanente de encontro entre diferentes manifestações culturais.

“O Festival Ragga Brasil nasceu do sonho de fortalecer e dar visibilidade às culturas ragga, dancehall, reggae e hip hop no Brasil. Acreditamos que essas expressões culturais se abraçam e se fortalecem mutuamente nos territórios”, afirma.

Segundo ele, o projeto foi pensado para aproximar artistas, DJs, dançarinos, produtores e público. “Desde o início, pensamos em um espaço onde artistas, DJs, dançarinos, produ-

res e o público pudessem se encontrar, trocar experiências e celebrar uma cultura que transforma vidas”, diz.

O festival chega à segunda edição com a proposta de combinar apresentações artísticas e atividades de formação. A iniciativa busca estimular a circulação de artistas e ampliar o acesso do público a expressões ligadas ao reggae, ragga, dancehall, hip hop e à cultura sound system.

O Festival Ragga Brasil é realizado pelo Coletivo Batidão Sonoro e pela Na Cena Produções, com produção da Central 61 Produções. O evento conta com apoio do Instituto Palco Cultura e da Associação de Skate da Capital e é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF).



Negra Eve é atração do Ragga Brasil, no Guará



14 A 20 DE AGOSTO DE 2026

UMAS E OUTRAS JOSÉ GURGEL

MENTIRAS E ENROLAÇÃO

Sem muito o que fazer passei a procurar o meu amigo Caixa Preta, resolvi dar uma chegada lá no famigerado e adorado Porcão.

Sentei na nossa mesa favorita, aquela ao lado da porta pra uma eventual fuga, uma área de escape, pois por ali acontece de tudo.

O velho Caixa chega todo animado, depois de xingar até a décima geração do nosso garçom o famigerado Galak, que recebeu um cérebro de asno ainda no hospital pois descobriram que o pimpolho nasceu sem.

Mas resolveu falar de coisas mais importantes que acontecem no nosso quadrado, a coisa não está muito boa, com tendências de piora, pois desgraça pouca é bobagem.

Mas o velho Caixa estava indignado, começou então a falar sobre uma grande preocupação do mundo atual.

Segundo os estudiosos o fim do mundo está ali na esquina, mas quando penso no fim do mundo sempre vejo um sinal que a data fatídica não está muito longe, aqui em Dubai, desculpem, mas Dubai foi o carinhoso apelido dado ao Guará por meu espirituoso amigo Caixa Preta.

Basta olhar em volta que temos claros sinais, basta dar uma volta no famigerado Calçadão da Vergonha, onde se não andarmos com cuidado cairemos nas crateras que aumentam cada dia, se conseguir se livrar ainda corremos o risco de sermos atropelados por um ciclista sem noção, pois a ciclovia não faz parte de toda a orla.

Por mais que a população reclame, principalmente os usadões parece que os responsáveis estão longe de uma solução que acabe com as eternas discussões entre os usuários de calçadão.

Não pensem que falamos de outro não, é o mesmo famigerado que a cada topada ou passo em falso, amaldiçoamos esses aprendizes de feiticeiros que por aqui passaram deixando esse abacaxi, ainda não descascado e nem digerido pelos moradores.

Essa vergonha já vem se arrastando a um longo tempo sem que nada, ou qualquer providência tenha sido tomada pois o dinheiro público utilizado para tal, já deve ter sido pulverizado.

A Novacap para se penitenciar das lambanças que está aprontando pela ci-

dade, devia ter mais um pouco de atenção.

Pois muitas dessas aberrações que hoje acontecem no Guará, devemos à incompetência da Novacap, e de apadrinhados, que não enxergam além de seus próprios interesses, sempre com uma mentira na ponta língua.

A população que se exploda !

ALÉM MAR

Estava com saudades do meu amigo portuga, fui procurar o Caixa Preta pra me contar algo do velho amigo só pra tirar sarro, essa ele contou jurando que é a mais pura verdade.

O velho Caixa que o conhecia a muito tempo, disse que quando gajo chegou aqui no Guará, veio puxando a cachorra como dizem por aí, mas como sempre foi um incansável trabalhador, meteu os peitos e com a cara e a coragem começou a trabalhar.

Montou uma vendinha que aos tranços e barrancos estava indo muito bem, freguesia sempre aumentando, não podia reclamar. Como todo caso tem que ter um percalço no caminho com o portuga não foi diferente, um bando de vagabundos aproveitando a noite arrombaram o estabelecimento, os gatunos fizeram um limpa geral, não sobrou nem uma caixa de fósforo pra contar a história.

Foi lá na delegacia onde viu como era conhecido, uma multidão de amigos cercavam o Portuga para prestar-lhe solidariedade, mas a maioria foi por curiosidade, mas todos sabiam do esforço pra montar e manter a vendinha.

Os comentários eram os mais variados, do tipo : Que belo prejuízo hein ? Tú se lascou ! Falavam com carinho os amigos, que nem sabiam o que dizer.

Sem perder a pose, o gajo respondeu : Tive muita sorte, quem se deu mal foram os ladrões. Sem entender bulhufas os amigos se entreolhavam sem acreditar no que ouviam, parecia até que o descendente de Cabral tinha pirado depois do choque provocado pelo roubo.

Surpreendente foi a explicação, o portuga com aquele ar de sábio, parecia até um asno de duas patas, foi de lascar.

- É que justo hoje, eu ia remarcar todos os preços! Já pensou se me roubassem hoje a noite? O prejuízo ia ser muito maior.

E a igreja batiza !!



JORNALDOGUARA.COM.BR

GUARÁ VIVO JOEL ALVES

Programa Guará Vivo no ar

A Guará FM 98.1 é uma rádio comunitária autorizada pelo Ministério das Comunicações, que atua no Guará há mais de 12 anos, trazendo informações para toda a comunidade local, nacional e internacional, prestando um serviço comunitário e de utilidade pública, com programas que divulgam os acontecimentos de interesse comum, bem como entrevistas com autoridades do DF, parlamentares, lideranças comunitárias e dirigentes de diversas áreas, como segurança, saúde e educação, através de programas como o Programa Guará Vivo, o que torna as manhãs de sábado mais agradáveis e cheias de informações interessantes e que caíram no gosto do guaraense.



Tempo seco traz doenças, mas tem como prevenir

Procure se hidratar e umidificar os ambientes com o aumento da ingestão de líquidos. Soro fisiológico auxilia na hidratação das vias aéreas, remove partículas e crostas e ajuda a reduzir desconfortos causados pela baixa umidade. A alimentação leve e rica em vitamina C, além de própolis, é recomendável. A prevenção é recomendável a todos, principalmente para idosos e crianças.

Estamos na Semana da Família – 08 a 15 de agosto

A família é uma das células mais importantes e merece ser sempre lembrada. Em todas as paróquias se comemora a Se-



mana Nacional da Família. No sábado passado (8/8), tivemos a abertura na Paróquia Imaculada (EQ 15-17), com missa concelebrada por Dom Marcony, com o Padre Edilson e o Padre Lucas. E ele nos brindou com uma bela homilia. A Igreja é a grande família que nos acolhe a todos.



PORQUE EU AMO O GUARÁ ROSE SOARES

Léo Saraiva, guardião de memórias e encontros

Para Léo Saraiva, amar o Guarará é reconhecer na cidade o lugar onde quase tudo começou. Foi aqui que fez os primeiros amigos, estudou, viveu amores, descobriu a música e construiu uma relação com a cultura que atravessa sua história pessoal e profissional.

Léo chegou ao Guarará em 1977, ainda criança. A família, vinda de Minas Gerais, se estabeleceu na QE 3, uma das áreas ligadas aos primeiros anos de ocupação da cidade. “Foi no Guarará que estabeleci todas as minhas raízes. As familiares, afetivas, amorosas e educativas. Mais do que Brasília, o Guarará foi o lugar de todas as minhas primeiras vezes”, conta.

As lembranças da infância passam pela Escola Classe 1, pelo antigo supermercado Planalto, pelas brincadeiras nas quadras e pelos sabores que ficaram guardados na memória. Ele recorda, por exemplo, do primeiro sanduíche que comeu, ainda em 1980, e da primeira vez em que viu uma televisão colorida.

Naquele período, a paisagem também era muito diferente. O Guarará II ainda estava em expansão e grandes áreas de cerrado faziam parte do cotidiano dos moradores. Ao longo dos anos, Léo viveu em diferentes pontos da cidade, entre eles QE 1, QE 3, QE 14, QE 26 e QE 30. Cada endereço acabou acrescentando novas ami-

zades e histórias à relação que mantém com o Guarará.

A juventude aproximou Léo ainda mais da vida cultural da cidade. Ele acompanhou shows, festas, bares e movimentos que ajudaram a formar diferentes gerações de guaraenses. Entre as lembranças estão apresentações no Teatro de Arena e antigos pontos de encontro que marcaram a boemia e a cena musical local.



Assista o vídeo completo em



@jornaldoguara
@corretorarosesoares

“Tenho muito orgulho de fazer parte dessa geração”, afirma. Para ele, acompanhar o crescimento da cidade também significou participar das transformações culturais que ocorreram ao longo das décadas.

Essa relação deixou de ser apenas de frequentador e se transformou em participação ativa. Uma publicação feita por Léo nas redes sociais, depois reproduzida pelo Jornal do Guarará, ajudou a provocar uma discussão sobre a possibilidade de fechar temporariamente uma via para que a comunidade pudesse ocupar o espaço.

A ideia surgiu depois que ele observou uma rua interditada para uma prova de ciclismo e percebeu que os moradores também aproveitavam a área livre de carros. A partir dessa reflexão, outras pessoas se aproximaram da proposta.

Léo faz questão de lembrar a participação de Jussara de Almeida Menezes, Luiz Cafa, do Clube do Blues de Brasília, Rafael Souza e outros parceiros. A articulação esteve na origem de iniciativas que ajudaram a fortalecer o Coletivo 156 e a Rua do Lazer do Guarará, transformando a ocupação do espaço público em ponto de encontro para moradores e manifestações culturais.

Mesmo tendo morado durante alguns anos no Núcleo Bandeirante, Léo afirma que nunca conseguiu se

desligar do Guarará. Ele guarda carinho pela cidade vizinha, mas diz que sua identidade permaneceu ligada às quadras onde cresceu. “Nunca pensei em sair. Não me vejo fora do Guarará”, afirma.

Entre tantas lembranças, uma delas ocupa lugar especial. Na juventude, Léo e os amigos costumavam atravessar áreas de cerrado até chegar ao pátio ferroviário, onde se reuniam para assistir ao pôr do sol. Às vezes, voltavam à noite, com café e uma pequena caixa de som.

Com a expansão urbana, aquele cenário deixou de existir como antes, mas permaneceu na memória. “Durante uns dez anos, aquele foi o lugar da minha paixão no Guarará”, recorda.

Depois de quase cinco décadas de relação com a cidade, Léo reúne lembranças de um Guarará que mudou muito, mas que continua sendo sua referência de pertencimento. Família, amizades, cultura, encontros e participação comunitária fazem parte dessa história.

“Foi aqui que tudo aconteceu pela primeira vez”, resume.

É por isso que, para Léo Saraiva, amar o Guarará vai além de morar na cidade. É reconhecer nela as próprias raízes, preservar as memórias e continuar participando dos encontros que ajudam a construir sua identidade.

Você tem algum
Imóvel para alugar?

Entregue nas
mãos de **quem**
entende do
assunto!



LUZIAMELLO
IMÓVEIS

QE 7 BLOCO B SALA 206 ED. ITAIPÚ GUARÁ I

www.luziamelloimoveis.com.br

(61) 3037-9408 (61) 98177-7055

IMÓVEL. INVESTIMENTO SEGURO.



Residencial **Mar. José Pessoa**

GUARÁ 2 e 3 QUARTOS

2 e 3 Quartos

71 a 100 m²

Até 3 vagas de garagem

Cob. linear - 211 m²

Até 3 vagas de garagem

PaulOOctavio[®]

CJ1700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL

GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

NOROESTE
CLNW 2/3

SMAS
Trecho 3, Lote 7



ACESSE E
SAIBA MAIS



ADENILSON